

## Destaques de Fevereiro



Durante o mês de fevereiro de 2026, o setor do hidrogénio apresentou avanços significativos a nível tecnológico, industrial e político, reforçando o seu papel central na transição energética global.

Em Portugal, destaca-se a distinção atribuída a um projeto académico da FEUP com o Prémio REN, evidenciando o contributo da engenharia nacional para a otimização de redes de hidrogénio. Adicionalmente, o arranque do metrobus do Porto com autocarros movidos a hidrogénio demonstra a crescente aplicação desta tecnologia na mobilidade sustentável.

A nível europeu, registaram-se progressos relevantes na infraestrutura e políticas públicas. A conclusão da maior unidade de produção de hidrogénio verde da Europa, em Sines, marca a transição da fase conceptual para a implementação concreta. Espanha avançou com novo enquadramento legislativo para o hidrogénio e armazenamento energético, enquanto a Comissão Europeia atribuiu cerca de 650 milhões de euros a projetos transfronteiriços, incluindo infraestruturas de hidrogénio. Paralelamente, a Alemanha reforçou o seu compromisso com um pacote de 6 mil milhões de euros e novas medidas para acelerar projetos, além de apoiar iniciativas industriais como o aço verde. Também se destacam projetos estruturantes como o gasoduto offshore AquaDuctus no Mar do Norte e a expansão de redes de abastecimento na Polónia.

No plano internacional, intensificam-se as parcerias estratégicas e investimentos. Alemanha e Arábia Saudita aprofundaram a cooperação energética, enquanto países como a Coreia do Sul, África do Sul e Bósnia-Herzegovina lançaram iniciativas estruturantes para o desenvolvimento de economias baseadas no hidrogénio. No Brasil, avança a integração do hidrogénio verde com a gestão de resíduos e com a produção de aço de baixo carbono. Nos Estados Unidos, registam-se dinâmicas políticas relevantes que refletem a crescente importância estratégica do hidrogénio no panorama energético.

O desenvolvimento tecnológico manteve forte dinamismo. Destacam-se novas soluções para produção de hidrogénio, incluindo métodos baseados em metais líquidos e energia solar, exploração de hidrogénio natural e tecnologias inovadoras como o “Engineered Mineral Hydrogen”. Também foram registados avanços na utilização de hidrogénio em aviação sustentável, bem como novas orientações técnicas para a sua utilização no setor marítimo.

Na indústria e mobilidade, observa-se crescimento e diversificação de aplicações. As vendas globais de veículos a hidrogénio aumentaram cerca de 24%, impulsionadas pela Ásia, enquanto projetos como o centro de mobilidade em Incheon e iniciativas de abastecimento em Espanha reforçam a infraestrutura. A Toyota continua a explorar o hidrogénio no desporto automóvel, e o setor da aviação sustentável começa a integrar esta tecnologia de forma mais consistente.

Por fim, as perspetivas para o setor mantêm-se claramente positivas, com projeções de crescimento robusto do mercado global e um reforço contínuo de investimentos, inovação e desenvolvimento de infraestruturas.